OCORRÊNCIA DE CRUSTÁCEOS (ARTHROPODA) EM ALFACE EM CAMPO LARGO - PARANÁ, BRASIL

Benedito Baptista dos Santos¹

INTRODUÇÃO

A alface é uma olerícola importante comercialmente, por ser muito utilizada na alimentação humana a ser culti vada em pequenas propriedades, constituindo um acrescimo na fonte de renda. Certas especies de crustaceos da Ordem Isopoda como: Armadillidium sp., Armadillidium vulgare (Latreille, 1804), Metaponorthus pruinosus Budd-Lund, 1879, Oniscus sp., Philoscia picta Brandt, 1833 e Porcellio lae vis (Latreille, 1804) são citadas como causadoras de certos danos em olerícolas, podendo cortar as plantulas, as vezes, mesmo antes de aflorarem à superfície e causar danos as raízes e folhas que encostam no chão (COSTA, 1958; MARICONI, 1976). Duas espécies terrestres da Ordem Amphipoda são citadas para o Brasil, Talitrus (Talitroides) pa cificus Hurley, 1955 que foi observado nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro (CASTRO, 1972; CASTRO & MATTHIES-SEN, 1982) e Talitrus (Talitroides) alluaudi (Chevreux. 1896) observado no Rio de Janeiro (CASTRO & PEREIRA, 1978). Estas especies vivem em matéria orgânica em decomposição, alimentando-se de detritos, podendo ser encontradas hortas e jardins. Provavelmente, foram introduzidas Brasil, dos Estados Unidos, através de vasos de plantas ornamentais (CASTRO, 1972). Este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de crustáceos em alface duran te seu período de desenvolvimento vegetativo, em Largo, Parana.

Departamento de Biologia Geral, ICB, Universidade Federal de Goias, Caixa Postal 131, Goiania-GO.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no município de Campo Largo. Parana. utilizando-se alface do cultivar 'White Boston', semeada em 20/08/83 e transplantada em 14/09/83, em um espaçamento de 25 x 25 cm entre plantas, uma area de 25 m². Nesta area foram instaladas seis armadilhas de solo, que consistiam em copos plásticos de 10 cm de diâmetro, conforme SMITH et alii (1977), e que continham uma solução saturada de acido picrico. coletas eram semanais e foram realizadas no período de 26/09/83 ate 17/11/83, quando se deu o aparecimento do floral da alface, sendo os crustáceos fixados em álcool a 80% e levados ao laboratório para identificação e contagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As espécies coletadas foram: Armadillidium vulgare (Latreille, 1804), Balloniscus sellowii (Brandt, 1833) (Isopoda) e Talitrus (Talitroides) alluaudi 1896) (Amphipoda). T. (T.) alluaudi foi a espécie abundante com 304 indivíduos coletados (83%). Não foi coletado em 03/10, porém, sua abundância acentuou-se no mês de novembro, sendo encontrados 92 indivíduos na coleta. A. vulgare foi a especie que ocorreu em lugar em abundância com um total de 35 indivíduos (9,6%). Não foi coletado em 31/10 e seu maior número por amostragem foi de nove indivíduos. B. sellowii ocorreu em todas as amostragens com o número máximo de seis indivíduos, de crescendo em número apos meados de novembro e mantendo-se constante até o final das coletas. Foi a espécie de menor ocorrência, sendo coletados 27 indivíduos, 7,4% do total de crustaceos observados (TABELA I).

TABELA I. Número médio de crustáceos coletados em armadilhas de solo, em alface, Campo Largo, Paraná, 1983.

Data	Talitrus (T.) alluaudi	Armadillidium vulgare	Balloniscus sellowii
26-09-83	24	1	5
03-10-83	0	9	6
10-10-83	2	2	5
19-10-83	63	8	6
24-10-83	33	3	2
31-10-83	11	0	1
07-11-83	79	9	1
17-11-83	92	3	1

A ocorrência de A. vulgare em olerícolas já é bem co nhecida. Como muitos Isopoda terrestres, B. sellowii vive sob folhas e detritos (HADDAD, 1982), por isto sua ocorrência na cultura de alface não é inesperada, embora ela não seja citada nesta cultura no Brasil. O anfipoda T. IT.; alluaudi mostrou que está bem adaptado a alface, pois seu número foi aumentando quando a alface estava mais desenvolvida, oferecendo-lhe maior quantidade de materia or gânica, pelo fenecimento das folhas.

RESUMO

O artigo expoe os resultados de coleta de crustáceos em cultura de alface no Estado do Parana, Brasil.

Palavras-chave: Crustaceos, alface, Brasil

SUMMARY

OCCURRENCE OF CRUSTACEOUS (ARTHROPODA) IN LETTUCE CROP IN CAMPO LARGO, PARANA, BRAZIL

This experiment was carried out in Campo County, Parana State, Brazil, to study the occurrence of crustaceous during the vegetative development the lettuce crop. The crustaceous were collected by six pitfall traps placed among the plants. Each weer the crustaceous were retired from the pitfall traps, identified counted. The following species were observed: Talitrus Talitroides) alluaudi (Chevreux, 1896) (Amphipoda), Arma dillidium vulgare (Letreille, 1804) and Balloniscus sello wii (Brandt, 1833) (Isopoda). The amphipods were the abundant ones with 83% of the individuals collected. followed by A. vulgare (9.6%) and B. sellowu (7,4%).

Key words: Crustaceous pests, lettuce, Brazil.

LITERATURA CITADA

CASTRO, A.L., 1972. Talitrus (Talitroides) pacificus Hur ley, anfipodo terrestre introduzido em São Paulo. Arq. Inst. Biol., São Paulo, 39(3): 201-203.

CASTRO, A.L. & V.F.G.C. PEREIRA, 1978. Anfipodos terrestres do gênero Talitrus introduzidos no Brasil (Amphipoda, Talitridae). Atas Soc. Biol., Rio de 19: 47-49.

CASTRO, A.L. & F.A. MATTHISSEN, 1982. Ocorrência de litrus (Talitroides) pacificus Hurley em Rio Claro. Estado de São Paulo (Amphipoda, Talitridae). Ciência e Cultura, 34(11): 1520.

COSTA, R.G., 1958. Alguns insetos e outros pequenos animais que danificam plantas cultivadas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Secr. Agr. Ind. Com./SIPA 172, serie A. 294D.

HADDAD, M.A., 1982. Estadios de desenvolvimento pos-marsupial de Balloniscus sellowii (Brandt, 1833) (Isopo-

da, Oniscoidea). Dusenia, 13(3): 135-143.

- MARICONI, F.A.M., 1976. Inseticidas e seu Emprego no Combate as Pragas. Tomo II. Pragas das plantas cultivadas e dos produtos armazenados. São Paulo, Liv. Nobel S/A. 466p.
- SMITH, J.G.; A.C. PEREIRA; B.S. CORRÊA & A. R. PANIZZI, 1977. Confecção de aparelhos de baixo custo para cole ta e criação de insetos. Anais Soc. Ent. Bras., 6(1): 132-135.